

SUPOORTE BÁSICO DE VIDA

FACULDADE
MULTIVIX
MULTIPLICANDO CONHECIMENTO

O que é o SAMU?

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), é o órgão responsável por atender os casos caracterizados como urgência e emergência, com a finalidade de melhorar o atendimento prestado a população, aumentando assim, a expectativa/qualidade de vida. Foi criado em 2003 e faz parte do Política Nacional de Urgências e Emergências.

Objetivos do SAMU 192

- ❖ Prestar o socorro à população em casos de Urgência e Emergência;
- ❖ Executar o APH;
- ❖ Realizar o transporte inter-hospitalar;
- ❖ Reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce.

Acionamento:

O QUE ACONTECE ALGUÉM CHAMA O SAMU?



1 Alguém solicita socorro via 192.



2 A ligação é atendida por técnicos que identificam a emergência e transferem a ligação para o médico regulador.



3 O médico regulador faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações.



4 O médico regulador comunica de imediato a urgência ou emergência para os profissionais da Base do SAMU do município. O Paciente é transferido de imediato para o atendimento Hospitalar.

LIGUE 192 (ligação gratuita)

ATENDIMENTOS – Quando ligar para o 192?

- ❖ Dores no peito de aparecimento súbito;
- ❖ Queda acidental;
- ❖ Crise convulsivas;
- ❖ Sangramento e hemorragias;
- ❖ Surtos psicóticos;
- ❖ OVACE grave (engasgo grave).
- ❖ Queimaduras graves;
- ❖ Perda da consciência (desmaio);



Crise Convulsiva:

Ocorrência transitória de sinais e/ou sintomas devido a uma atividade neuronal síncrona ou excessiva no cérebro.

Esses sinais ou sintomas incluem fenômenos anormais súbitos e transitórios tais como:

- ❖ Alterações da consciência, ou eventos motores, sensitivos/sensoriais, autonômicos ou psíquicos involuntários percebidos pelo paciente ou por um observador.

Crise Convulsiva – Cuidados:

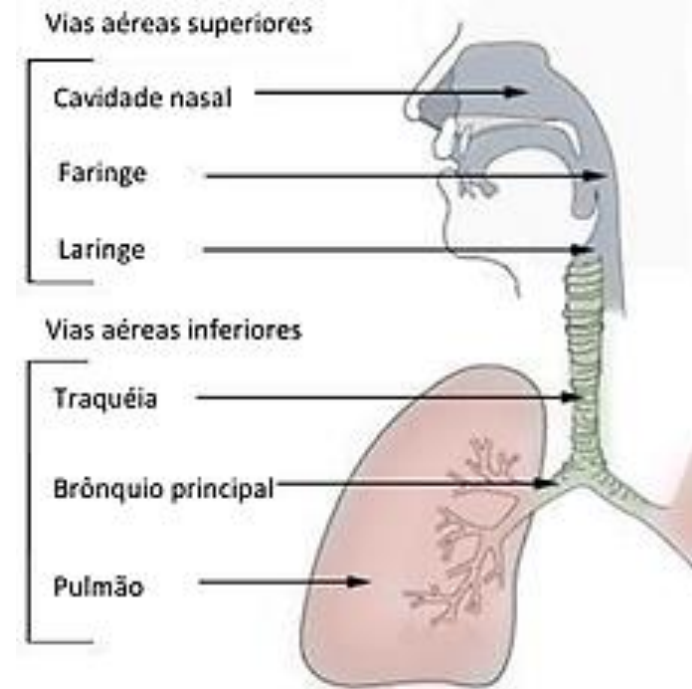


Engasgo:

OVACE – Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho.

Prejudicar ou impedir a passagem do ar, dificultando a respiração.

Pode ser causada por alimentos, sementes, moedas, pilhas, secreção, sangue, dentes, próteses, brinquedos, e outros objetos.



Engasgo – Conduta:

No paciente consciente:

- ❖ Aproxime-se e pergunte:
“Você está engasgado?”
- ❖ Sinais de forma grave :
Manobra de Heimlich
(compressões abdominais)
(Para vítimas responsivas acima de 1 ano de idade)

Engasgo – Conduta:

Manobra de Heimlich

- ❖ Posicione-se atrás da vítima;
- ❖ Mantenha as pernas afastadas;
- ❖ Passe os braços por baixo das axilas da vítima ao longo da cintura;
- ❖ Feche uma das mãos e encoste-a no centro do abdome da vítima;
- ❖ Posicione a outra mão sobre a primeira;
- ❖ Golpeie o abdome com movimentos de para dentro e para cima em “J” jota.

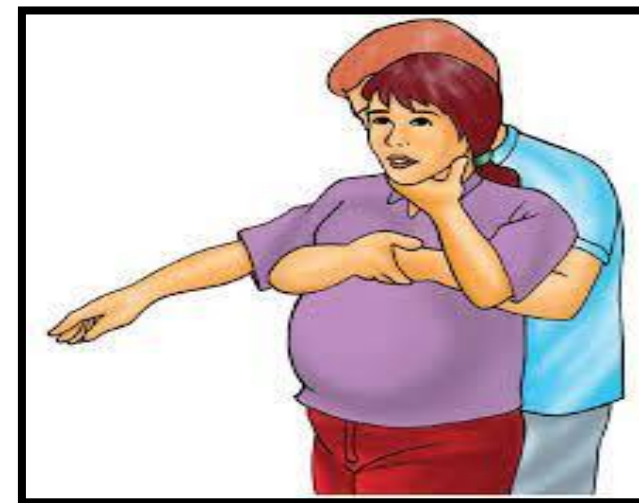
Engasgo – Conduta:

Manobra de Heimlich



Engasgo – Conduta:

Manobra de Heimlich em Gestantes e Obesos realizar compressões torácicas



Engasgo – Conduta:

Manobras em Bebes



Queimaduras:

São lesões causadas por agentes químicos, elétricos e térmicos capazes de produzir um calor excessivo que danifica os tecidos do corpo.



Queimaduras:

Queimaduras:

São classificadas em 4 graus diferentes.

- 1° Grau que acomete apenas a epiderme;
- 2° Grau acomete epiderme e parte superficial da derme;
- 3° Grau acomete toda epiderme e derme;
- 4° Grau que há o acometimento não só das três camadas, mas também de músculos e ossos.



Queimaduras – Manejo:



O que pode ser feito?

- ✓ Lave a ferida com água limpa e corrente;
- ✓ Realizar curativo com material limpo e seco;
- ✓ Remover acessórios e roupas que não estão aderidas a pele.

Queimaduras – Manejo:



O que não fazer?

- ❌ Não colocar óleo ou manteiga;
- ❌ Não usar clara de ovo;
- ❌ Não colocar pasta de dente;
- ❌ Não colocar gelo sobre a ferida;
- ❌ Não perfurar as bolhas.

Queimaduras – Manejo:



Procurar ajuda imediatamente quando...

- ⚠ Quando a superfície queimada for maior que 10% do corpo;
- ⚠ Quando a queimadura for acusada por ingestão ou contato com produto químico;
- ⚠ Quando a lesão caracterizarem queimaduras de 3° e/ou 4° grau.

Trauma

O traumatismo é uma lesão que pode ocorrer em qualquer parte do corpo produto do efeito mecânico de um agente ou objeto externo que acontece de forma abrupta ou violenta.

Os traumatismos dão origem a um trauma ou uma ferida. Quando ocorrem em várias partes do corpo são chamados de Politraumatismo.

TRAUMA

As principais causas de um traumatismo são:

As quedas, os golpes, acidentes automobilísticos, queimaduras, as feridas por armas PAF/PAB, choque elétrico, afogamento e as situações de desastre natural como terremotos, enchentes, incêndios, entre outros.

O grau de lesão ocasionado depende de vários fatores como a intensidade do ocorrido e os órgãos ou tecidos afetados.

Quedas – Fraturas

Fraturas são lesões que causam rompimento ou “trincamento” de um osso.



Trauma – Hemorragia

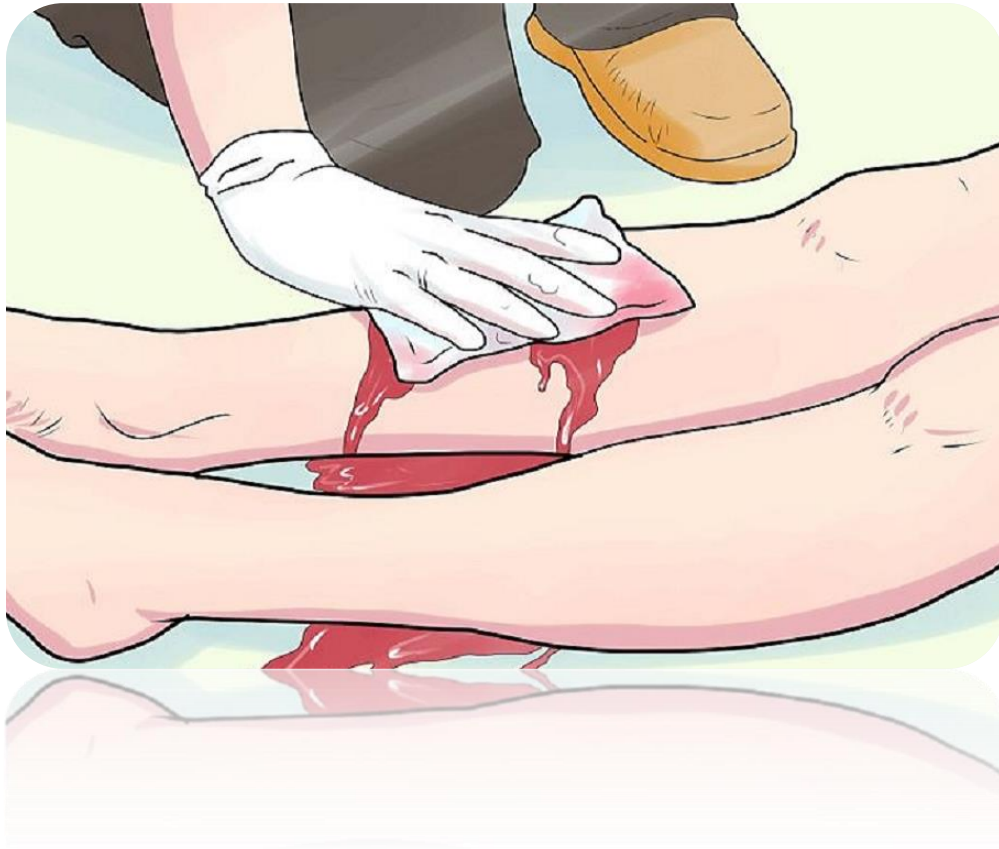
Perda súbita de sangue originada pelo rompimento de um ou mais vasos sanguíneos.

Externa: Possível identificar a região lesada através do extravasamento ativo de sangue, ou seja, sangramento visível.

Interna: Mais difícil ser identificada, pois o sangramento não é visível, porém normalmente está associado a danos importantes em órgãos.



Trauma – Hemorragia



Compressão direta:

Colocar uma compressa limpa e seca sobre o ferimento e pressionar com firmeza, caso fique encharcada de sangue, não retirar!

Nesses casos, deve ser utilizado uma segunda compressa por cima da primeira. Esta sim, pode ser removida caso também fique encharcada.



Trauma – Hemorragia



Curativo Compressivo:

Princípio semelhante a técnica anterior, com a utilização da compressa, porém a pressão sobre a ferida é feita pela ação da atadura.

É muito utilizado nos atendimentos do SAMU, pois permite que o socorrista realizar outras manobras.



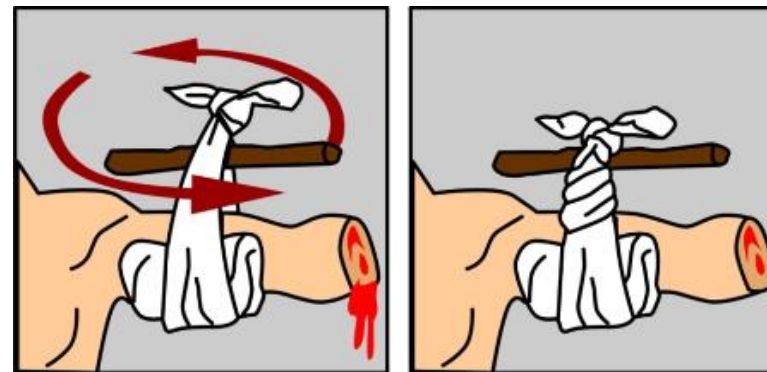
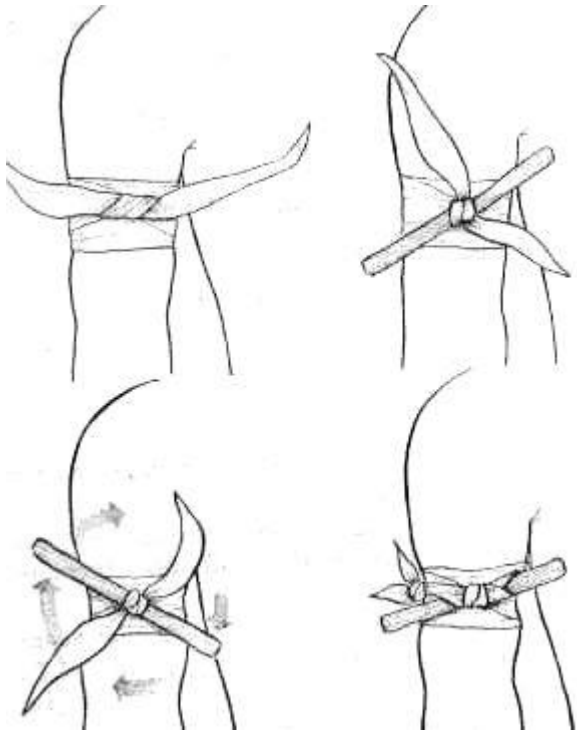
Trauma – Hemorragia



Torniquete:

Técnica utilizada em último caso, normalmente quando há amputação de membro.

Consiste em envolver o membro lesado com atadura, na região mais próxima do corpo, fixar uma haste e gira-la, estancando assim a hemorragia.



Desmaio – Síncope:

Síncope é o termo médico usado para designar aquilo que chamamos comumente de desmaio. Caracterizado por uma perda temporária de consciência, que também está aliado a uma perda na postura.



Desmaio – Conduta:

Durante agravos dessa natureza é necessário atentar-se aos sinais e sintomas apresentados, se possível, colocar a vítima em Posição Lateral de Segurança (PLS).



PCR - RCP

PARADA CARDIO RESPIRATÓRIA

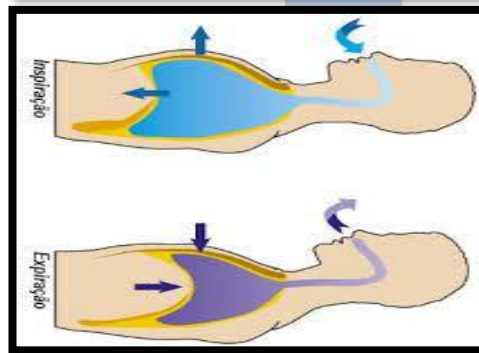
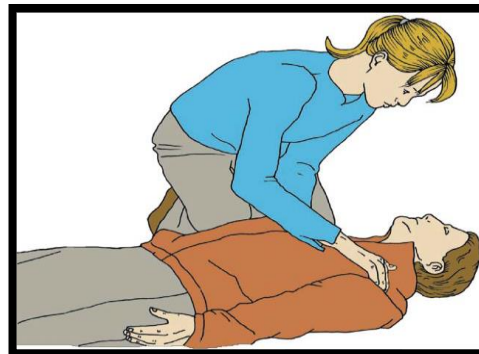


RESSUCITAÇÃO CARDIO PULMONAR

PCR - RCP

MANEJO

❖ RECONHECIMENTO



CHAMAR PACIENTE:
NÃO RESPONDE

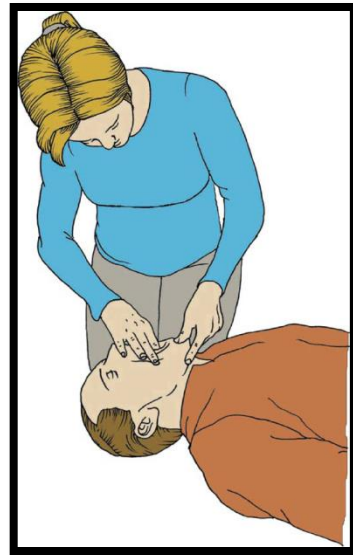
VERIFICAR MOVIMENTO TORÁCICO:
NÃO MOVIMENTA

VERIFICAR PULSO:
SEM SINAL DE PULSO

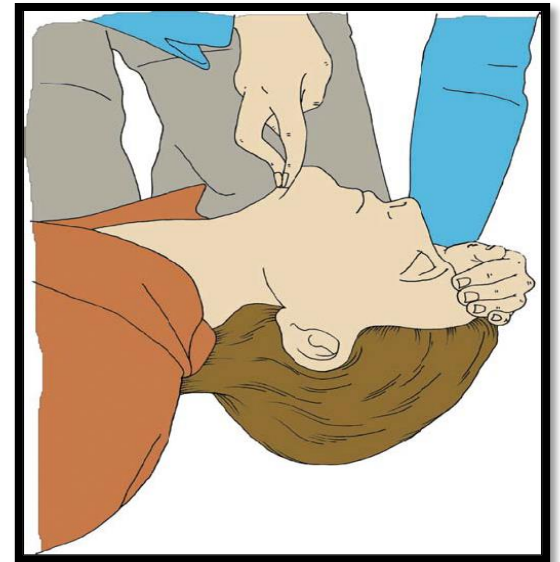
PCR - RCP

MANEJO

❖ RECONHECIMENTO - OBSERVAÇÃO



Abertura vias
aéreas



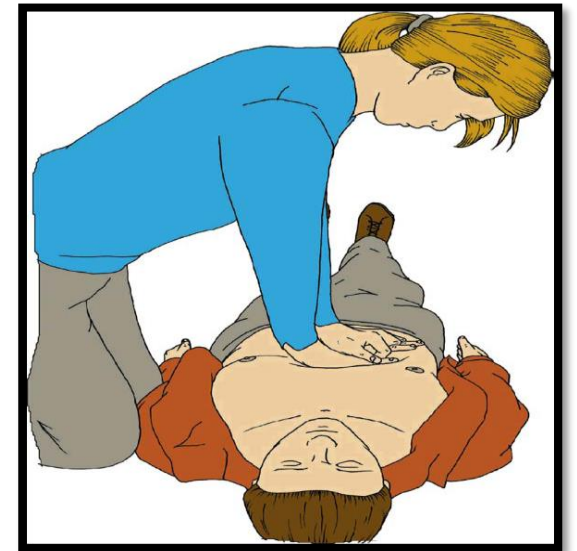
PCR - RCP

MANEJO

❖ EXECUTAR MANOBRAS

Palpação do pulso carotídeo em até 10 segundos. Se não sentir o pulso, iniciar a RCP: 30 compressões e 2 ventilações. Se tiver **pulso**, iniciar a ventilação de resgate:

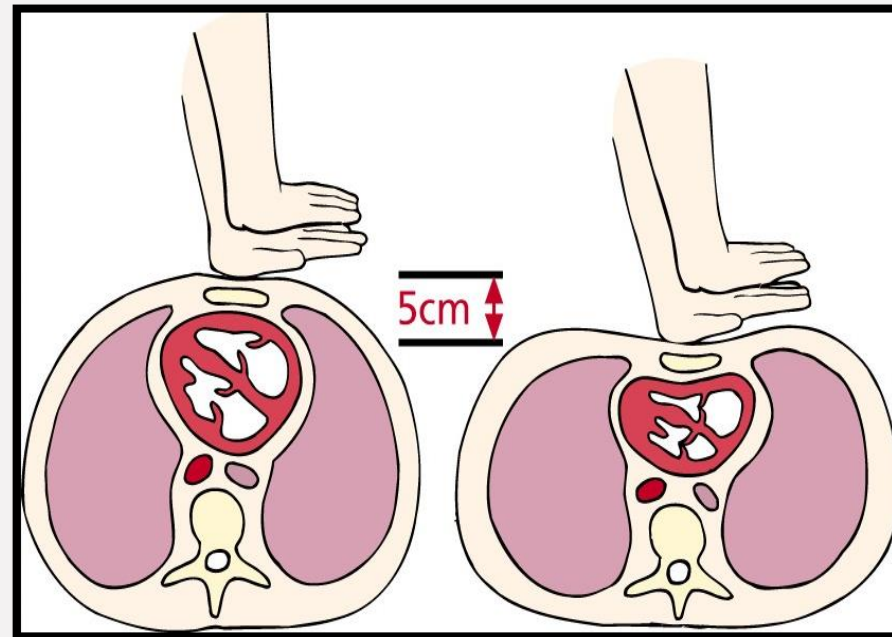
- 1 ventilação a cada 6 segundos. **Verificar o pulso** a cada 2 minutos.



PCR - RCP

QUALIDADE

Descompressão - retorno
Diminuição da pressão torácica
Reenchimento coração e pulmão



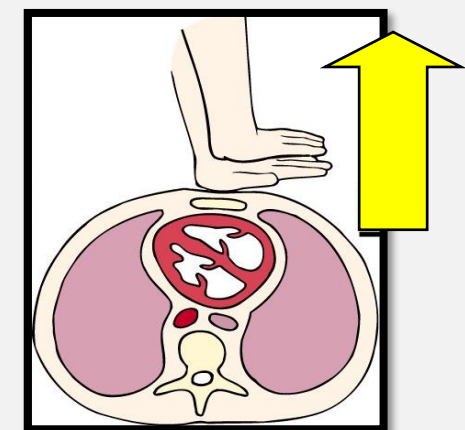
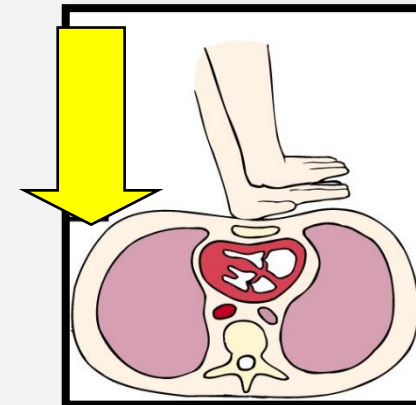
Compressão
Aumento da pressão torácica
Esvaziamento coração e pulmão



PCR - RCP

ALTA QUALIDADE

- ❖ Frequência de compressão torácica – **100 a 120 comp/min**
- ❖ Profundidade de compressão: de **5cm a 6cm**
- ❖ Retorno **total** do tórax após cada compressão
- ❖ Importância da superfície rígida
- ❖ Revezamento após **5 ciclos**
- ❖ Minimização das interrupções nas compressões torácicas
- ❖ Ventilação satisfatória com posição máscara C/3 dos dedos



PCR - RCP

- ❖ VIAS AÉREAS
- ❖ CONFERÊNCIA DE PULSO
- ❖ 4/5 CM DE PROFUNDIDADE
- ❖ COMPRESSOES X VENTILAÇÕES = 15/2
- ❖ UTILIZAÇÃO DE UMA MÃO NO TORAX E UM DISTENDENDO A CABEÇA
- ❖ LACTENTES UTILIZAÇÃO DO POLEGAR
- ❖ LACTENTES PULSO BRAQUEAL



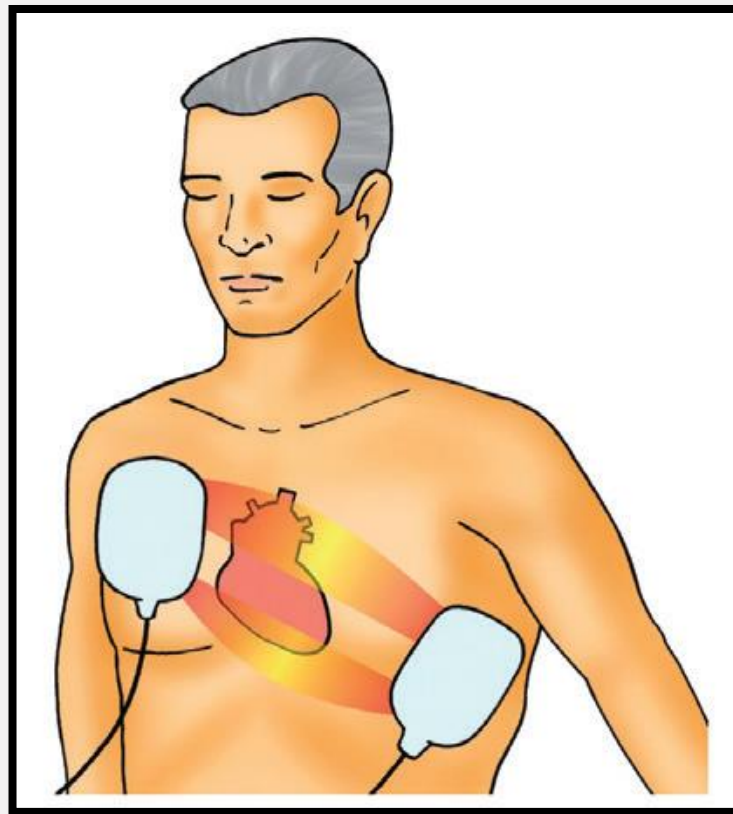
PCR - RCP

DEA – DESFIBRILADOR AUTOMÁTICO EXTERNO



PCR - RCP

DEA – POSICIONAMENTO



OBRIGADO

FACULDADE
MULTIVIX

MULTIPLICANDO CONHECIMENTO